

O SERVIÇO SOCIAL NA RESIDENCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO - UFTM

SOCIAL WORK IN MULTIDISCIPLINARY RESIDENCY INTEGRATED HEALTH OF THE UNIVERSITY OF MINING TRIANGLE - UFTM

Andréia Cristina Rodrigues¹
Suely Aparecida Alberto Melo²
Zilda Cristina dos Santos³

RESUMO: A Residência Multiprofissional é uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu* que orienta-se pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e constitui-se numa forma de educação continuada na área de formação dos recursos humanos em saúde na qual se privilegia a complementaridade entre conhecimentos, destacando as relações mútuas entre as profissões, o potencial em realizar trabalhos conjuntos, incorporando as bases de trabalho coletivo na área da saúde. A inserção do assistente social nos serviços de saúde é mediada pelo reconhecimento social da profissão, pela concepção ampliada de saúde, considerada como melhores condições de vida e de trabalho e da importância das ações realizadas pelos diferentes profissionais na área. Assim, a inserção do Serviço Social no Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde constitui uma conquista para a categoria profissional, uma vez que reflete o reconhecimento social da profissão e caracteriza-se como novo espaço de formação. Assim, a perspectiva do Serviço Social na residência multiprofissional, enquanto uma profissão que atua diretamente na realidade social, é de mostrar que os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais interferem diretamente nas condições de saúde dos usuários e que devem ser levados em conta nas ações e nos serviços de saúde.

Palavras-Chaves: Serviço Social. Residência Multiprofissional. Exercício Profissional.

Abstract: *The Multidisciplinary Residency is a form of postgraduate education in the broad sense that is guided by the principles of the Health System (SUS) and constitutes a form of continuing education in the area of training of human resources in health which focuses on complementarity between knowledge, highlighting the mutual relations between the professions, the potential to undertake joint projects, incorporating the foundations of collective work in the health field. The inclusion of social workers in health services is mediated by the social recognition of the profession, the expanded concept of health, considered a better life and work and the importance of actions taken by caregivers in the area. Thus, the inclusion of Social Work in a Multidisciplinary Residency Program in Health is a victory for the professional category, since it reflects the social recognition of the profession and characterized as a new area of training. So the prospect of Social Work at the residence, as a profession that works directly in social reality, is to show that the social, economic, political and cultural conditions directly affect users' health and should be taken into account in shares and health services.*

Words Keys: Social Work. Multidisciplinary Residency. Professional Exercise.

¹Graduada em Serviço Social pela Universidade de Uberaba. Email: andreiarodrigues_uberaba@hotmail.com Filiação Institucional: Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

² Graduada em Serviço Social pela Universidade de Uberaba, Pós-Graduada em Programas e Projetos Sociais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Email: su.alberto@hotmail.com. Filiação Institucional: Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

³Graduada em Serviço Social pela Universidade de Uberaba. Email: zilda.cristina.ss@gmail.com Filiação Institucional: Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

INTRODUÇÃO

A residência se constitui numa forma de educação continuada na área de formação dos recursos humanos em saúde na qual se privilegia a complementaridade entre conhecimentos, destacando as relações mútuas entre as profissões, o potencial em realizar trabalhos conjuntos, incorporando as bases de trabalho coletivo na área da saúde. Neste âmbito, a lei nº 11129 de 30 de junho de 2005, instituí a Residência em Área Profissional da Saúde, definida como modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu* o qual orienta-se pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A referida lei estabelece ainda a criação da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS, cuja organização e funcionamento serão disciplinados em ato conjunto dos Ministros de Estado da Educação e da Saúde.

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde tem a formação multiprofissional com perspectiva interdisciplinar integrando conceitos e construindo em conjunto objetos de novas investigações, absorvendo os condicionantes deste processo, sinalizando para a busca de alternativas e de resolutividade de acordo com a política de saúde.

A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM, teve o início em março de 2010, as profissões envolvidas são: enfermagem, fisioterapia, nutrição, psicologia, serviço social e terapia ocupacional. E é dividida em três áreas de concentração: saúde da criança e adolescente, saúde do adulto e saúde do idoso. No primeiro ano de residência os profissionais são lotados no hospital (atenção terciária em saúde) e nos ambulatórios (atenção secundária em saúde), no segundo ano irão atuar na atenção básica em saúde.

O programa atua em três áreas de concentração, sendo: *Saúde da Criança e do Adolescente*, atuando nos espaços da Enfermaria Pediátrica, Pronto Socorro Infantil, Ambulatório de Atenção Integrada à Criança e Ginecologia - Alojamento Conjunto, e busca ativa a adolescentes no hospital; *Saúde do Adulto*, atuando na Central de Quimioterapia, Clínica Médica, Casa do Diabético, Ambulatório Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, Clínica da Hematologia e Saúde da Mulher (Programa NUTFEM); e *Saúde do Idoso* atuando na Clínica Médica, Ambulatório de Geriatria, Ambulatório da Residência Integrada

Multiprofissional em Saúde e parceria com Pastoral da Saúde.

O trabalho de educação e informação em saúde constitui um dos objetivos da residência em Serviço Social, dada a sua importância na prevenção e promoção da saúde, na divulgação e criação de uma cultura de direitos junto aos usuários do SUS e na reflexão sobre o conceito ampliado de saúde a partir de suas condições de vida. Este processo denominado abordagem social privilegia dados relativos às condições sanitárias, habitacionais, imposição familiar, emprego, renda e responde pela necessidade de sistematizar informações sobre as condições de vida do usuário e sua família. Sua finalidade é conhecer as variáveis que interferem no processo saúde/doença, no diagnóstico e tratamento a fim de agilizar o fluxo de informações e comunicação entre o serviço e família do usuário para impulsionar a resolução de problemas emergentes no decorrer do processo de prestação de serviços (MOTA, 2006, p.364).

Neste sentido, a inserção do Serviço Social no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde constitui uma conquista para a categoria profissional, uma vez que reflete o reconhecimento social da profissão e caracteriza se como novo espaço de formação. Assim a perspectiva do Serviço Social na residência, enquanto uma profissão que atua diretamente na realidade social, é de mostrar que os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais interferem diretamente nas condições de saúde dos usuários e que devem ser levados em conta nas ações e serviços de saúde.

Portanto, essas competências e atribuições permitem as assistentes sociais da Residência Multiprofissional fazer uma leitura crítica da realidade social e propor estratégias para o enfrentamento das demandas apresentadas no cotidiano profissional, tendo como respaldo o projeto ético-político da profissão, que tem o compromisso com os usuários, visando à efetivação dos direitos sociais, numa perspectiva de emancipação social dos sujeitos.

SERVIÇO SOCIAL NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE- UFTM.

O Serviço Social é uma profissão, que tem como objeto e base de sua fundação a questão social, enquanto especialização do trabalho. A questão social expressa às desigualdades econômicas, políticas, sociais e culturais da sociedade capitalista, que tem uma raiz comum: a produção social é cada vez mais social, enquanto a apropriação dos bens torna se cada vez mais privada. A atuação do assistente social deve pautar se em uma proposta de enfrentamento das expressões da questão social, por meio do desenvolvimento de políticas públicas que

assegurem o acesso dos usuários aos serviços e benefícios construídos socialmente.

A atuação do assistente social está respaldada pelo Código de Ética Profissional, que institui os valores, os princípios, os direitos e deveres dos profissionais. A Lei N° 8662 de Junho de 1993 regulamenta a profissão e estabelece em seu artigo quatro as competências do assistente social e no artigo cinco apresenta as atribuições privativas do assistente social.

Esses instrumentos legais expressam a dimensão jurídica política da profissão, a qual em conjunto com a dimensão da produção de conhecimento e a dimensão político organizativa da profissão constituem o projeto ético político da profissão. O projeto ético político do Serviço Social expressa uma construção coletiva da categoria profissional e expressa a imagem da profissão, os valores que a legitimam, sua função social e seus objetivos.

A inserção do Serviço Social na área da saúde se deve, principalmente, ao conceito elaborado em 1948, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que enfocou os aspectos biopsicossociais no processo de saúde/doença, permitindo o trabalho multiprofissional na área. Este conceito também possibilitou a ampliação de práticas preventivas e educativas.

Passamos por uma mudança no modelo de saúde e assistência, saindo de um enfoque de saúde como ausência de doença e um modelo assistencial puramente curativo, para uma visão mais ampla, que engloba fatores físicos, sociais, psicológicos e ambientais da condição humana. O modelo biomédico se caracteriza por considerar apenas os fatores biológicos como causas das doenças, o que por sua vez determina os modos de tratamento, no caso, exclusivamente médico. O corpo humano é considerado uma máquina que pode ser analisada em termos de suas peças; a doença é vista como um mau funcionamento dos mecanismos biológicos e o papel do médico é intervir, física ou quimicamente para consertar o defeito no funcionamento de um específico mecanismo enguiçado, perdendo-se de vista o paciente como ser humano. Este novo modelo além de focar os vários fatores determinantes de saúde, centra-se na saúde ao invés de centrar-se na doença, prioriza ações de promoção e prevenção da saúde e caracteriza-se pela inserção de outros profissionais, além do médico, no cuidado à saúde.

A Resolução N° 218 de 06 de Junho de 1997, ao considerar o processo de saúde/doença como decorrência das condições de vida e trabalho, bem como do

acesso igualitário de todos aos serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde reconhece o assistente social como um profissional da saúde.

Assim, a inserção do assistente social nos serviços de saúde é mediada pelo reconhecimento social da profissão, pela concepção ampliada de saúde, considerada como melhores condições de vida e de trabalho e da importância das ações realizadas pelos diferentes profissionais na área.

A partir desse reconhecimento o departamento jurídico do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 6º região definiu como atribuições do assistente social na área da saúde:

- Executar em co-participação com outros profissionais e usuários, ações de planejamento de assistência integral a população atendida;
- Programar, executar, supervisionar e avaliar atividades de Serviço Social de modo integrado à equipe de saúde e usuários;
- Integrar a equipe multidisciplinar na supervisão e avaliação das ações de saúde, priorizando os fatores de natureza social que interferem no estado ou na saúde da população assistida;
- Participar junto aos demais profissionais nas condutas relacionadas à interpretação do diagnóstico, fornecendo subsídios sociais e familiares para melhor esclarecimento do caso;
- Estabelecer integração com outros recursos institucionais – sistema de referência/contra referência;
- Incluir os dados relativos ao Serviço Social e evolução do caso assistido no prontuário do usuário, de forma a garantir o acesso dos mesmos à equipe e preservar o tratamento integral;
- Planejar, executar, supervisionar e avaliar atividades de Serviço Social ao usuário da unidade de saúde e dos grupos da comunidade;
- Garantir junto aos demais membros da equipe a participação do usuário no tratamento;
- Integração da educação em saúde;
- Planejar, executar, supervisionar e avaliar atividades específicas do Serviço Social.

Os **objetivos** da atuação do Serviço Social na Residência Multiprofissional na UFTM são:

- Prestar orientações (individuais e coletivas) e/ou encaminhamento quanto aos direitos sociais da população usuária, no sentido de democratizar as informações;
- Identificar a situação socioeconômica (habitacional, trabalhista e previdenciária) e familiar dos usuários com vistas à construção do perfil socioeconômico para possibilitar a formulação de estratégias de intervenção;
- Realizar abordagem individual e/ou grupal, com vistas a trabalhar os determinantes sociais da saúde dos usuários, familiares e acompanhantes;
- Trabalhar com as famílias no sentido de fortalecer seus vínculos, na perspectiva de torná-las sujeitos do processo de promoção, proteção, prevenção e recuperação em saúde.

O trabalho dos assistentes sociais não se realiza independente do contexto histórico, político e social da sociedade. Ele se legitima nas necessidades dos usuários, na forma como organiza seus objetivos e nas propostas de intervenção que dão respostas as demandas e necessidades colocadas no cotidiano. Com base nas forças sociais e políticas a categoria profissional estabelece estratégias profissionais que não decorre apenas das intenções pessoais, mas, dos condicionantes históricos sociais dos contextos em que se insere e atua.

Os principais determinantes das iniquidades em saúde no Brasil estão relacionados às formas como se organiza a vida social na qual as condições econômicas e sociais exercem um efeito importante sobre a saúde e a doença. Desta forma, a saúde pública expressa seu caráter político na qual sua prática deve conduzir necessariamente à intervenção na vida política e social para indicar e eliminar os obstáculos que dificultam a saúde da população.

Parte-se do conceito de integralidade no cuidado de pessoas, grupos e coletividade tendo o usuário como sujeito histórico, social e político, articulado ao seu contexto familiar, ao meio ambiente e a sociedade na qual se insere, evidenciando a importância das ações de educação em saúde como estratégia integradora que traduza no indivíduo sua autonomia e emancipação.

A fim de efetivar os princípios do SUS criou-se em 2003 a Política Nacional de Humanização, tendo a humanização como eixo norteador das práticas de atuação e

gestão em todas as esferas do SUS. Como política, a humanização deve traduzir princípios e modos de operar no conjunto das relações entre profissionais e usuários, entre as diversas unidades e serviços de saúde, aumentando o grau de corresponsabilidade dos diferentes atores que constituem a rede SUS no cuidado à saúde. Implica em mudança na cultura de atenção aos usuários, caracterizando uma construção coletiva.

É diante deste contexto histórico da Política de Saúde que o Serviço Social se faz necessário, pois a profissão por meio do conhecimento socialmente construído e politicamente dimensionado com base no Código de Ética e no Projeto Ético Político possibilita aos profissionais maior autonomia no exercício profissional. Quando somos capazes de humanizar a nossa prática, consolidamos a nossa identidade profissional e fortalecemo-nos enquanto seres humanos.

Portanto, a profissão de Serviço Social na área da saúde e na Residência Multiprofissional contribui para o fortalecimento das propostas da política de saúde e do SUS, no qual as assistentes sociais devem desenvolver suas ações com o objetivo de conhecer e analisar criticamente a realidade social, propondo estratégias para o enfrentamento das expressões da questão social que influenciam diretamente no processo de saúde-doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os programas de residência multiprofissional em saúde são propostos pelo Ministério da Saúde e da Educação, como meio de consolidar a política de Educação em Saúde, aprimorando o conhecimento dado na graduação por meio de incentivo às pesquisas e ações interdisciplinares com foco na melhor qualidade de atendimento ao usuário dos serviços de saúde.

A formação dos profissionais na residência multiprofissional fortalece a construção de novos conhecimentos na junção dos variados campos ocupacionais, no qual se privilegia a aprendizagem-trabalho dos residentes em equipes, na participação e organização das práticas em saúde. A residência traz ganhos para os seus participantes, expressos principalmente pela possibilidade do trabalho com outros profissionais e na aprendizagem que se faz com estes. Contribuem para a sistematização de estratégias de ações integradas e humanizadas colaborando para o fortalecimento das propostas da política de saúde.

Os residentes constroem um processo de aprendizagem voltado ao cuidado integral à saúde das pessoas, a organização de um trabalho voltado para a melhora da qualidade de vida da comunidade, assim como a abordagem integral das necessidades de saúde da população além do âmbito individual-biológico.

A inserção do Serviço Social no Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM mostra o reconhecimento social da profissão neste espaço, traz a visibilidade da profissão no âmbito hospitalar e confirma a transição do modelo médico (conservador) para o novo modelo de assistência integral e humanizado em saúde estabelecido pelo Sistema Único de Saúde - SUS. A atuação do serviço social configura-se a partir das condições e da capacidade do profissional em responder as demandas teóricas, técnico-operativas, éticas e/ou políticas da situação.

A presença do profissional de Serviço Social na equipe multidisciplinar se faz necessária, pois além de diagnosticar as questões explícitas, ele tem meios e instrumentos para verificar e atuar naquelas que não se mostram de imediato. Diante da complexidade da realidade, o Assistente Social busca conhecer as condições para contribuir no acesso aos recursos e às informações sociais e culturais de maneira diferenciada, promovendo a perspectiva dos direitos políticos, civis e sociais.

REFERÊNCIAS

CFESS. **Parâmetros para a atuação de assistentes sociais na Saúde.** Grupo de trabalho Serviço Social na Saúde. Brasília, 2009.

_____. **Serviço Social, Direitos Sociais e Competências Profissionais.** Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009

GRESS-RJ. **O Serviço Social em Hospitais: orientações básicas.** Conselho Regional de Serviço Social, 7º Região, Rio de Janeiro, Maio de 2003.

MARTINELLI, M.L. **Reflexões sobre o Serviço Social e o Projeto Ético Político Profissional.** Palestra promovida pelo Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR, em nov.2005. Transcrição de Jussara Ayres Bourguignon, em mar.2006.

_____. **O exercício profissional do assistente social na área da saúde: algumas reflexões éticas.** Serviço Social & Saúde. Ano VI, nº 6,2007.

MINAS GERAIS, Conselho Regional de Serviço Social. 6º região: **Coletânea de Leis**. Belo Horizonte: CRESS, 2005.

MOTA. A. E. **Serviço Social e Saúde**: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.